

Diálogos em Rede

A participação social no MinC

Agenda de Atividades Debates Premissas

[Início](#) > [Diálogos em Rede](#) > Debate sobre desafio da gestão participativa com inclusão das diversidades

Debate sobre desafio da gestão participativa com inclusão das diversidades

Publicado em 27 de abril de 2015 por [Adriana Veloso](#) — [Seja Você o Primeiro a Comentar!](#) ↓

Os Diálogos em Rede, programa do Ministério da Cultura que consiste na realização de rodas de conversas para tratar de propostas para ampliação da participação social, teve sua quinta edição hoje (27), em Porto Alegre (RS). Com ela, o programa completa sua meta de levar as discussões às cinco regiões do País.

O evento, realizado no Ponto de Cultura Solar, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção do Rio Grande do Sul (IAB-RS), contou com a participação de artistas, produtores culturais e gestores, além das contribuições do secretário de Articulação Institucional do MinC, Vinicius Wu, do secretário estadual da Cultura, Vitor Hugo, da representante do MinC no Sul, Margarete de Moraes, do consultor em tecnologias livres Marcelo Branco, do conselheiro estadual de Cultura Neidmar Roger Charão Alves, do vice-presidente do IAB-RS, Rafael Passos, do integrante do Ponto de Cultura Quilombo do Sópapo Leandro Anton, da integrante do Colegiado Setorial de Culturas Populares do MinC Graziela Castro e do integrante do Colegiado de Culturas Afro-brasileiras Baba Dyba de Iemanjá. A mediação do debate foi feita por Vinicius Vieira, da Associação dos Escultores do Rio Grande do Sul.

As apresentações desta manhã trataram da busca de instrumentos para institucionalizar a gestão das políticas culturais, de forma a respeitar as diversidades culturais do País. “Um processo democrático aberto, transparente tem que ser absorvido pelo Estado. Tem que dar conta da diversidade cultural, étnica, religiosa do País”, afirmou Vinicius Wu. Ciente das especificidades desses grupos e de outros, como o dos indígenas, Vinicius Wu garantiu que a participação da sociedade na nova gestão não ficará restrita à internet. “O Estado não pode obrigar todo mundo a usar internet”, resumiu. “Temos que garantir estruturas de acessibilidade”, completou.

Às manifestações acerca do aproveitamento do que já foi trabalhado, discutido e pesquisado em conselhos setoriais e encontros anteriores, o secretário respondeu que esse conteúdo também será levado em conta, assim como os balanços do que foi realizado dentro das metas estipuladas nesses encontros. “Além de colher contribuições e estratégias para ampliar o espectro da participação, precisamos enfrentar o tema da efetividade e o déficit do acúmulo. Não podemos desconsiderar os avanços”, emendou Wu.

O secretário pediu, ainda, o apoio dos presentes na mobilização em torno de parlamentares para a aprovação da reformulação da Lei Rouanet, que tramita no Congresso. O ProCultura contempla o aumento do Fundo Nacional de Cultura e novos critérios de aceitação de propostas culturais para reduzir a atual distorção de concentrar recursos apenas no eixo Rio –São Paulo. “Os recursos existem e são drenados para um tipo de participação que não passa pelo controle público”, apontou.

Segundo Wu, a mudança da atual legislação e o estabelecimento de repasse fundo a fundo poderiam ser elementos para ampliar e diversificar o financiamento da instância federal na cultura.

Outra demanda apresentada pelos participantes foi a de apoio, reconhecimento e inclusão de atividades realizadas a partir da parceria com municípios na fronteira com o Uruguai no conjunto de políticas culturais da região Sul. O secretário afirmou que há interesse do Ministério em aprofundar a discussão do tema em outro momento.

O encontro foi transmitido ao vivo no [site do Ministério da Cultura](#) e esteve aberto a contribuições on-line pelas redes sociais do MinC e da SAI.

As contribuições deste primeiro ciclo de debates servirão como base para o planejamento de reestruturação do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC), a definição de um novo modelo de Conferência Nacional de Cultura e a criação do Gabinete Digital do MinC.

Os encontros do Diálogos em Rede foram realizados em Brasília (DF), Salvador (BA), Boa Vista (RR) e Rio de Janeiro (RJ). A documentação dos Diálogos em Rede está aberta para contribuições até o final do mês de maio pela plataforma [www.culturadigital.br/dialogos](#).

[Curtir 0](#) [Tweeter](#) [G+ Compartilhe](#) [+ Mais](#)



Sobre [Adriana Veloso](#)

<http://dricaveloso.wordpress.com>

← Participação social é estimulada durante Diálogos em Rede no Rio de Janeiro

Vídeo V Diálogo em Rede →

Publicado em Diálogos em Rede Marcado com: [diálogo em rede](#), [Porto Alegre](#)

Deixe uma resposta

Você precisa fazer o [login](#) para publicar um comentário.

Conectar com:



Premissas em debate

- O processo da participação social
- Comunicação acessível, divulgação e engajamento
- Redesenho do CNPC
- Descentralizar os espaços de consulta e tomada de decisões
- Atuar em redes independentes
- Demonstrar a efetividade da participação
- Facilitar a participação
- Outras propostas

Busca

procure aqui ...

Nas Redes

[#ParticipaMinC Tweets](#)

